

# FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 20 reis, pagos antes da publicação do primeiro anuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulsa 40 reis. A correspondencia da redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

## VILLA VERDE - 1900

A empresa da «Folha de Villa Verde» faz sciente a todos os seus leitores, que a contar de 1 de janeiro corrente, em diante, o preço dos annuncios é de 20 réis por cada linha.

## O fim do seculo

Inexoravel e na sua fria inflexibilidade a mão do Tempo voltou mais uma pagina no eterno livro do Passado.

Cabe ao novo anno a exclusiva missão de encerrar o seculo XIX—seculo radiante cujo sol fructificando a sacrosanta arvore da Liberdade, inundou de luz o coração humano, de cujas irradiações brotaram em commum e sanctificado amplexo os sentimentos de fraternidade universal—invencivel louro de toda a sua grande gloria.

E' justo, pois, que elle tenha uma especial consagração.

Mas que a Providencia, continuando na mercê das suas divinas graças, o faça portador d'uma verdadeira chave d'ouro para encerrar nos cofres da historia os ultimos successos da sua propria paesagem.

E' o que devemos impetrar do Altissimo.

Tem elle uma honrosa missão a cumprir.

O legado da tragedia sangrenta que tem por theatro a Africa do Sul deve sem duvida, ser o objectivo de toda a sua preocupação.

Vae longo já o spectaculo, e a humanidade—a espectadora—começa a manifestar a sua impaciencia: são horas do cahir o pano.

E' ao novo anno, pois, como encerrador do brilhantissimo seculo das luzes que compete fazer irradiar o sol da Paz nos pinaceros escalabrosos d'aquelle pequeno mas heroico paiz, cujo povo tão gloriosamente tem sabido combater pela sua independencia.

E um dever humanitario, é uma necessidade, é, mais que tudo, uma gloria, não transmittir a historia o sangrento legado tão opposto aos grandiosos sentimentos gerados no coração do velho, mas radiante seculo XIX.

Oxalá que em tal missão o ajude a Providencia.

Pomos n'isso toda a nossa fé, toda a nossa esperanza.

## SECÇÃO AGRICOLA

### Plantação de arvores já um tanto desenvolvidas

Vamos indicar aos nossos agricultores um meio facil pelo qual se põe a salvo uma arvore qualquer, já um tanto corpulenta, que se queira transplantar, tanto para servir de apoio á vide já velha a que accidentalmente faltasse a arvore, como para formar de prompto pomares e mesmo alamedas.

A's arvores que se destinam para taes fins, cava-se em volta o necessario, em profundidade e largura, e cortam-se-lhes, com instrumento apurado, as raizes lateraes superiores, no comprimento de 15 a 20 centimetros, deixando-se intacta a raiz principal, e quando esta seja fraca, n'este caso deixam-se-lhe ainda as mais grossas parallelas a esta: feito isto, enche-se a escavação com terra boa e nova.

As raizes aparadas lançam uma grande quantidade de raizes capillares, adherindo a si parte da terra nova.

Passados dois annos pratica-se de novo a escavação em torno das arvores, cortando-se então as raizes principaes, que serviram de sustentaculo ás arvores durante aquelle espaço de tempo, e, depois de derrubadas, conduzem-se em carro para o local que se lhes destina, plantando-se novamente, sem se temer que sequem, se a operação tiver sido bem feita.

Temos praticado isto e sempre com o melhor successo, o que egualmente deve succeder aos que se aproveitarem d'este nosso conselho.

A operação para o enraizamento a que acima alludimos, pôde ser feita desde outubro até fins de março, e se as arvores tiverem raizes novas sufficientes para pegarem, podem n'este caso ser logo transplantadas.

Quando, ao arrancar-se as arvores mudas, algumas d'ellas não tenham raizes capillares, precede-se á operação já recommendada, meio seguro de se não perder nenhuma planta que, ainda mesmo de pouco crescimento, fica por preço caro.

### ARTE DE FURTAR E ARTE DE ACAUTELAR

Ha dias, duas damas elegantemente vestidas entraram n'uma

loja de modas da avenida da Opera, em Paris. Estiveram a vêr diferentes pellicas, mas nada compraram. Pouco depois d'ellas se retirarem, o caixeiro viu que tinham furtado uma pellica na valor de 2:000 francos. Mas já não era tempo de as prender.

Este facto, evidenciando o progresso na arte de furtar limpamente, elegantemente mesmo, abona pouco a providencia do caixeiro da loja de modas da avenida da Opera.

E mal se comprehende a boa-fé com que se deixou lograr o referido empregado, sabido como é que o commercio da grande capital franceza, habituado a semelhantes gentilezas da parte de elegantes larapias de ambas as sexos, desconfia, em regra, de todo o mundo e principalmente das freguezas desconhecidas que apresentam luxuosamente adereçadas.

Conta-se até um caso typico para prova de que ninguém consegue escapar á desconfiança do negociante parisiense, por mais innocente que seja, e por nobres dotes de coração que possua.

Um dia, a riquissima baroneza Bardett Court, notavel pela sua veneranda caridade, entrou n'uma grande loja de modas de Paris para fazer algumas compras.

Durante o tempo que permaneceu no estabelecimento era acompanhada por um empregado que expunha deante da fregueza os objectos que ella pedia, e pronunciava gravemente, de quando em quando:

—Dois, dez l...

Todos os outros empregados respondiam repetindo o signal cabalístico—dois, dez.

Intrigada com o facto, a baroneza perguntou a um dos chefes da casa o que significava aquillo.

—E' uma simples phrase de convenção, que os meus empregados adoptaram entre si—respondeu o interrogado.

Isto pareceu satisfazer a curiosidade da titular; mas á noite, quando um rapaz de quinze annos lhe foi levar as compras ao domicilio, disse-lhe:

—Queres ganhar cinco francos?

—Quero, sim, minha senhora.

—Então explica-me o que significa aquella phrase—dois, dez.

Surprehendido, o rapaz exclamou:

—Pois não sabe? Significa: Siga bem com os seus dois olhos os dez dedos das mãos d'aquella pessoa!...

Desconfiavam que era uma ladra a poderosa e caridosa dama ingleza, aquella de quem o principe de Galles disse que era, depois da rainha Victoria, a senhora mais veneranda de toda a Inglaterra.

Chama-se a isto um cumulo na arte de acautelar!

## CORREIO DAS SALAS

5 DE JANEIRO

Faz hoje annos o nosso respeitavel e honrado chefe politico ex.<sup>mo</sup> sr. Visconde da Torre.

O que este dia representa de jubilos para nós e para todos os seus amigos, sabe-o de sobra a. ex.<sup>a</sup> pelas consagrações que elles tem feito commemorando este festivo acontecimento.

Aos primeiros alvares da madrugada d'hoje refugio sempre no nosso santuario os caracteres da jubilosa data do nascimento do nosso querido amigo—caracteres que a mão da gratidão alli gravou pelo muito que a «Folha» deve nos diasvelos da alta protecção de a. ex.<sup>a</sup> e aos auxilios do seu vigoroso talento—unico elemento que a tem amparado em tão longa e gloriosa carreira jornalística.

D'alli partiram, pois, como bando gentil de pombas brancas as espontaneas e affectuosas saudações ao nobre titular pelo seu anniversario natalicio, e juntamente com ellas os votos, nossos e de centenas d'amigos, de quem somos interpretes, para que a felicidade continue dourando o tecto do antigo solar hoje, mais que nunca, glorificado de nobilissimas tradições pelos seus nobres e actuaes possuidores.

Fez annos no dia 4 a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Marcia Bernardina Bessa, estromosa e respeitavel irmã do sr. dr. Annibal Martins Bessa, digno delegado d'esta comarca.

Vieram aqui passar as festas do Natal os academicos, nossos conterraneos, ars. Abel Soares Rodrigues e Alberto Ribeiro.

Fez annos no dia 1.<sup>o</sup> a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Laurinda Soares Rodrigues Villela, virtuosa esposa do nosso amigo, sr. Alberto Machado Villela.

De visita a seu cunhado, nosso collega de redacção, sr. Francisco Feio, esteve n'esta villa, o sr. dr. Luiz Maria da Silva Ramos, sabio lente de prima e decano da faculdade de theologia da Universidade de Coimbra.

Vieram tambem suas ex.<sup>mas</sup> irmãs, ars.<sup>as</sup> D. Maria Emilia Ramos, D. Maria da Conceição Ramos e D. Julia Ramos.

Regressou de Vicina, onde esteve procedendo a inquerito eleitoral, o sr. dr. Antonio Manoel Teixeira de Sequeira, integerrimo juiz de direito d'esta comarca.

Vieram passar as festas com suas estremosas paes as meninas D. Branca do Carvalho e D. Eugenia de Carvalho o o menino Luiz de Carvalho, gentis filhinhos do nosso excellento amigo, sr. Damião José Lopes de Carvalho.

As interessantes creanças estão sendo educadas nos magnificos collegios Inglez e do Espirito Santo, de Braga.



O illustre juiz de direito d'esta comarca, sr. commendador dr. Antonio Manoel Teixeira de Sequeira e sua ex.<sup>ma</sup> esposa, sr.<sup>a</sup> D. Leonor Paes de Sande Castro, offereceram, sabbado, na sua casa d'esta villa, uma brilhante *soirée* a diferentes familias das suas relações.

Com aquella proverbial distincção e gentileza que se herdou com o nascimento e se continuou no fino convívio da alta sociedade, os illustres donos da casa deram á sua festa uma nota distincta já pela delicada decoração da casa e magnificencia dos serviços, que eram de rigoroso baile, já pela variedade de attrativos com que surprenderam os seus convidados a quem, ao mesmo tempo, prodigalisavam a mais penhorante amabilidade.

Foi, sem duvida, uma das mais brilhantes festas de sala que a nossa chronica elegante aqui tem registado.

Como dissemos, a casa apresentava um aspecto attrahente, cuja decoração denunciava na sua singularidade o dedo artistico dos seus distinctos decoradores.

Ao piano tocava a conhecida pianista bracarense, sr.<sup>a</sup> D. Felicidade Dias.

Nos intervallos das danças, que se succediam com verdadeiro entusiasmo, recitaram poesias com inextinguível mimo e correccção a menina sr.<sup>a</sup> D. Branca de Carvalho e o menino sr. Alvaro Corte Real; e ainda o celebre prestimano portuguez, sr. José Maria Avelino exhibiu algumas sortes de escamoteação que lhe mereceram calorosos applausos.

Todos estes attrativos e o crescido numero de senhoras e cavalheiros que alli concorreram constituiram uma noite deliciosa que será lembrada pelos que tiveram a ventura de a gozar.

Diremos agora os nomes das pessoas que concorreram á brilhante festa.

As ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Leonor Paes de Sande e Castro, D. Julia Bessa, D. Maria Emilia Corte Real, D. Julia Feio Fajardo, D. Zulmira Vieira Barbosa, D. Rosa Vieira Barbosa, D. Carlota Sepulveda, D. Raquel Teixeira, D. Henriqueta Corte Real, D. Julia Corte Real, D. Ermolinda Ribeiro, D. Sofia Ribeiro, e D. Lucinda Ribeiro, D. Maria Julia Passos Esmeriz, D. Emilia Passos Esmeriz, D. Laura Feio Fajardo, D. Adalina Feio Fajardo, D. Conceição Feio Fajardo, D. Luiza Feio, D. Maria do Céu Feio.

E as meninas D. Francisca e D. Carlota Teixeira de Sequeira, D. Branca e D. Eugenia de Carvalho.

E os seguintes cavalheiros: Dr. Antonio Manoel Teixeira de Sequeira, dr. Annibal Martins Bessa, general Joaquim da Costa Fajardo, dr. Antonio Joaquim Rodrigues Barbosa, dr. João Julio Vieira Barbosa, dr. José Luciano Teixeira de Sepulveda, Francisco Antonio Esteves, Joaquim Albano Corte Real, dr. Alfredo Ribeiro, Eduardo de Carvalho e Almeida, Luiz de Carvalho e Almeida, Alberto Ribeiro, rev.<sup>o</sup> Constantino Soares Rodrigues, rev.<sup>o</sup> Alvaro Soares Rodrigues, Alberto Joaquim da Costa Machado Villela, Francisco Assis de Faria, Alfredo d'Araujo Esmeriz, Damião José Lopes de Carvalho, Gaspar Emilio Lopes Guimarães, Francisco Feio Junior, Augusto Feio e Francisco Feio.

E os meninos Luiz Teixeira de Sequeira, Alvaro Corte Real, Americo Norton, Mario Norton, Fernando Ramos e Annibal Feio.

Acha-se entre nós, vindo aqui passar as festas com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o nosso distincto conterraneo, sr. dr. Alvaro Machado Villela, illustrado lente da Universidade de Coimbra.

Encontra-se tambem entre nós, onde veio para o mesmo fim, o nosso conterraneo, sr. Domingos José Alves Pereira, zeloso empregado do commercio, no Porto.

Tambem aqui veio com sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhos passar as festas do Natal, o nosso querido amigo, sr. José Maria

d'Araujo Esmeriz, brioso capitão d'infanteria n.<sup>o</sup> 8.

Finalmente, veio tambem a esta villa passar o Natal com sua estremosa familia o nosso illustre conterraneo sr. dr. Adelino Soares Rodrigues, digno conservador da comarca de Villa Flor.

Tem estado bastante encommodado de saude o nosso querido amigo sr. Arthur Norton da Silva Rosa, illustrado escrivão de fazenda d'esto concelho.

Estimamos as melhoras de tão sympathico cavalheiro.

Tem tambem passado ligeiramente encommodado de saude, o sr. dr. Annibal Martins Bessa, digno delegado d'esta comarca.

## CHRONICA

### A nossa «Folha»

Por absoluta impossibilidade que não podemos remediar deixou a «Folha de Villa Verde» de se publicar domingo. Ora, sendo amanhã dia sanctificado tinhamos direito á falta no proximo domingo; porém, para que os nossos distinctos assignantes sejam compensados, damos hoje o nosso jornal, pedindo-lhe desculpa d'esta irregularidade.

### Memorandum para Janeiro

Durante o mez, effectuar-se-á a cobrança voluntaria da 1.<sup>a</sup> prestação trimestral das contribuições predial e industrial, e a cobrança da contribuição de juros e da derrama parochial; serão entregues ao escrivão de fazenda os esclarecimentos para a matriz de renda de casas; será requerida a annullação por sinistros prediaes, devidos a incidentes fructuosos, abria-se-ão as audiencias geraes; serão nomeados cabos de policia; e, desde o dia 2, podem os proprietarios reclamar contra erro ou duplicado de collectas, ou por terem estado devolutos os predios urbanos, n'um ou mais mezes do anno anterior.

Na primeira quinta-feira do mez, teem a sessão de installação, as commissões do recenseamento militar.

No dia 1, a commissão recenseadora dos jurados procederá ao sorteio dos jurados nos paços do concelho.

No dia 2, installar-se-á a junta fiscal das matrizes, que convocará, por editaes, os contribuintes, a declararem, dentro de 30 dias, as alterações havidas nos seus predios.

Desde o dia 2 a 17, os escrivãos de fazenda receberão dos contribuintes declarações para a formação da matriz da contribuição industrial.

Até ao dia 25, os juizes de direito, as camaras municipaes e as commissões districtaes nomearão, respectivamente, um vogal effectivo e um substituto para constituirem a commissão do recenseamento eleitoral em cada concelho; e os escrivãos de fazenda, parochos, encarregados do registo criminal e officiaes do registo civil remetterão ao secretario d'aquella commissão os documentos a que são obrigados, para a formação do recenseamento.

Até ao dia 31, os empregados superiores de repartições publicas e os directores de fabricas enviarão ao escrivão de fazenda uma relação dos operarios, seus dependentes, com designação de nomes, moradas, occupação e salarios; e a procuradoria geral da corôa remetterá ao ministerio da justiça os processos de perdão de penas.

### Sorteio de Jurados

Sub a presidencia do meretissimo juiz de direito d'esta comarca, realisou-se no dia 1.<sup>o</sup>, nos paços do concelho, o sorteio dos jurados criminaes d'esta comarca.

### «Photographia Moderna»

Acabamos de vêr uns preciosos trabalhos photographicos operados na Photographia Moderna, estabelecida na rua de S. Vicente, n.<sup>o</sup> 10, da cidade de Braga.

E' seu proprietario e director artistico o sr. José Pinto Vieira, que por longos annos foi operador e retocador da excellente photographia Marques, d'aquella cidade.

Os trabalhos que vimos referindo dão honra ao artista que os executou e comprovam a alta competencia do sr. Vieira, que é um artista modesto e muito merecedor da protecção do publico a quem o recomendamos.

### Promoção

Pela ultima ordem do exercito foi promovido a coronel, indo commandar artilheria n.<sup>o</sup> 5, o sr. Joaquim Augusto Teixeira de Sequeira, irmão do integerrimo juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. Antonio Manoel Teixeira de Sequeira.

O illustre militar, segundo o que affirmam seus contemporaneos, é possuidor d'um superior talento; e premiado na Universidade de Coimbra foi um dos mais notaveis da sua geração academica.

Ao brioso official, a quem não tomamos a honra de conhecer pessoalmente, e a seu respeitavel irmão, aqui deixamos o nosso cartão de parabens.

### Novo mercado

Inaugura-se no dia 12 do proximo mez de janeiro o novo mercado quinzenal, na vizinha villa de Prado, d'este concelho.

A bella situação d'aquella villa, e o adiantamento que nos ultimos tempos tem conquistado deixam presumir que o novo mercado será, para futuro, um dos mais concorridos d'estes sitios.

### Suffragios

Terça-feira rozeu-se na capella de Santo Antonio d'esta villa, uma missa suffragando a alma da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Josefa Vieira Barbosa, saudosa irmã do sr. dr. João Julio Vieira Barbosa.

Ao religioso acto assistiu tudo o que aqui ha de mais distincto.

Hoje, anniversario natalicio do fallecimento da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Gloria Paiva Telles, chorada filha do nosso querido amigo, sr. Gaspar Augusto Telles, foram alli rezadas cinco missas com assistencia de grande numero de senhoras e cavalheiros.

### Posto de deslocação

Na fabrica de papel e fição de Ruões está sendo montado um posto de deslocação, destinado a beneficiar os productos industriaes que são laborados n'aquello estabelecimento fabril, servindo ao mesmo tempo para os povos circumvizinhos que d'elle necessitam.

### Desordem — Facadas

Na quarta-feira ultima, pelas 3 horas da madrugada, deu entrada no hospital de S. Marcos, em Braga, o jornaleiro Antonio Correia, de 25 annos d'idade, da freguezia de Santa Maria de Prado, d'este concelho, que tendo se travado em desordem com outro individuo, d'aquella localidade, recebeu duas facadas, sendo uma na cabeça e outra nas costas.

O mobil do crime foi o facto de o aggredido ter servido de testemunha n'um processo contra o pae do aggressor.

## LIVROS & JORNAES

### Coração de Creança

Recebemos as cadernetas 4, 5 e 6 d'este bello romance dramatico de Charles de Vitis, que tanta sensação tem produzido no estrangeiro.

E' uma bella edição da Bibliotheca Illustrada do jornal «O Seculo».

### Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

### Collecção do Povo

São na verdade interessantissimos os livrosinhos que em um formato extremamente portatil, elegantissimamente cartonados, está publicando a livreria dos srs. Guimarães, Lihano & C.<sup>a</sup> da rua de S. Roque—Lisboa.

Verdadeiros bijoux e primores de edição são os dois volumes publicados, pelo increditavel preço de 100 réis o volume. O primeiro intitula-se *Adubos chimicos e estrumes* e é um excellente guia pratico que recomendamos a todos os agricultores. E' seu auctor o distincto agronomo o sr. C. de Lima Alves. O segundo volume intitulado *O Transvaal* é uma descripção minuciosa da republica sul-africana, agora tanto em evidencia.

Seu auctor é o sr. Alves de Carvalho, e o seu trabalho é primoroso.

Outros volumes estão annunciados egualmente uteis. Agradecemos a offerta.

### O emprego racional dos adubos

Poucas vezes terá apparecido em Portugal um livro tão pratico e util aos agricultores como aquelle que vem de ser publicado pela Bibliotheca da «Revista Agricola» e de que é auctor o sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, director do Laboratorio Chimico Agricola do Porto e medico distinctissimo.

O titulo é bastante a dar a idéa do programma que se propoz realisar o auctor e bem de vêr é que, em um paiz onde a agricultura luta principalmente com a falta de adubos e onde os que existem são tão desaproveitados, nenhum assumpto é mais digno das atenções dos que estudam, que este—o *emprego racional dos adubos*.

O sr. Cruz Magalhães versa o assumpto proficentemente mas ao mesmo tempo collocando-o ao alcance dos menos letrados. E' um livro para agricultores. No prefacio da sua obra diz: «O fim principal que visamos consiste em familiarisar o leitor com as theorias mais modernas da adubação, orneccendo-lhe para isso os esclarecimentos essenciaes para o perfeito conhecimento dos agentes de fertilidade e suas luncões. Em uma palavra, desejamos despertar no espirito do agricultor o gosto da iniciativa propria que, conjugada com a meditação e o raciocinio, o transforme de simples rotineiro empirico em um investigador independente, util a si e á sua Patria.»

Para conseguir esse fim o auctor divide em varias partes o seu trabalho. *Observações preliminaes*, *O estrume do curral*, *Os adubos chimicos* (importantissimo este trecho do livro onde se faz o estudo dos elementos nobres de cada adubo e ha largas referencias a cada um dos estrumes que se acham no commercio), *Emprego racional dos adubos* e finalmente *Emprego dos adubos nas diferentes culturas*.— Por este simples enunciado so ficará avaliando o valor do livro. Nós recomendamos a aos nossos leitores, cumprimos um dever e cremos prestar-lhes um bom serviço.



## ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias a citar José d'Araujo, solteiro, maior, da freguezia de Sande, e auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, como interessado herdeiro, e todos os interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos, para assistirem a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Anna d'Araujo, casada que foi com Luiz d'Araujo, moradora na dita freguezia de Sande, de esta comarca, e deduzirem o direito que tiverem, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Villa Verde 19 de Dezembro de 1899.

Verifiquei,  
O juiz de direito substituto,  
Francisco Ferreira Monteiro.  
1201) O escrivão,  
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 14 de janeiro proximo de 1900, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se teem de arrematar e serem entregues a quem mais offerecor acima da sua avaliação, com a contribuição de registo por conta do arrematante, e por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario por obito de Maria Duarte, da freguezia de Alvarelhos, da comarca de Santo Thyrsó, os seguintes bens:

Uma leira de terra lavradia com vidonho e agoa de lima e rega das poças do Campo Grande, chamado dos Carvalhos, no sitio de este nome, avaliada em 80\$000 réis.

A leira chamada de Choqueiros, de lavradio

## Aos Reverendos Parochos

Os recibos para a Congrua Parochial d'este concelho, acham-se impressos e á venda na typographia onde se imprime este jornal em Villa Verde.

com agua de suas pertenças, no sitio de Choqueiros, avaliada em 60\$000 réis.

A leira de Cortinhal, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega da Fonte dos Ferreiros, no lugar de Lourido, avaliada em réis 65\$000.

Todas sitas na freguezia de Godinhaços, d'esta comarca.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e interessados desconhecidos para deduzirem os seus direitos querendo, dentro do prazo legal.

Villa Verde 21 de dezembro de 1899.

Verifiquei  
O juiz de direito substituto,  
1205) Monteiro.

O escrivão,  
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias, nos termos e para os effeitos do disposto no § 3.º, do artigo 696, doCodigo do Processo Civil, a citar os coherdeiros, Maria da Costa, e marido Domingos José da Costa; Antonio da Costa, e mulher D. Mathilde Leal da Costa, estes na Bahia; Manoel João da Costa, e mulher D. Carlota Ferreira da Cruz, estes no Rio de Janeiro, e todos auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos, até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae e sogro, Manuel Antonio da Costa,

que foi do lugar de Villa Verde, freguezia de Atheães, d'esta comarca, e em que é inventariante a viuva, Maria Thereza da Costa, sem prejuizo do andamento do processo.

Villa Verde 18 de dezembro de 1899.

Verifiquei  
O juiz de direito substituto,  
Francisco Ferreira Monteiro.  
1202) O escrivão,  
Gaspar Augusto Tolles.

### EDITAL

Antonio José de Araujo Pimentel, secretario da commissão do recenseamento eleitoral do concelho de Villa Verde:

Faz saber, nos termos do artigo 18.º da lei eleitoral, e quadro dos prazos para as operações do recenseamento, que, desde 22 do corrente mez até 6 de Janeiro proximo, serão recebidos os documentos e requerimentos a que se refere o artigo 20.º da citada lei.

E para constar se passou o presente que será affixado nos logares do estylo.

Villa Verde 21 de dezembro de 1899.

1203) O secretario,  
Antonio José d'Araujo Pimentel.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 14 do proximo mez de Janeiro de 1900, pelas 10 horas da manhã á porta do Tribunal Judicial, d'esta comarca, se teem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação, e com a contribuição de registo por conta do arrematante, por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario por obito de Custodio de Souza Ramho e mulher, da freguezia de Prado, os seguintes bens:

Dois carros de lavoura, avaliados em 4\$000 réis. — Um jugo, um arado e

duas grades, uma com dentes de ferro, e outra com dentes de pau, avaliados em 3\$500 réis. — Duas sacholas, um alvião e um machado, avaliados em rs. 1\$000. — Quatro caixas, tres de castanho, e uma de pinho, todas avaliadas em 40\$000 réis. — Tres cascos de madeira de castanho, arcados de ferro, avaliados em 5\$000 réis. — Uma dorna de madeira de castanho, avaliada em 1\$800 réis. — Uma ovelha branca, avaliada em 2\$000 réis. — Uma morada de casas torres e terras, com eido junto, de lavradio e vidonho e uma casa pequena para o lado do poente, no lugar da Villa, freguezia de Santa Maria de Prado, de prazo forcira a Bento Luiz Ferreira Carmo, da Quinta de Ruães freguezia de São Paio de Moselim, da comarca de Braga, que os louvados avaliaram em 320\$000 rs.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e interessados desconhecidos para deduzirem o seu direito, querendo, no prazo legal.

Villa Verde 21 do dezembro de 1899.

Verifiquei,  
O juiz de direito substituto,  
1204) Monteiro.

O escrivão,  
Francisco Assis de Faria.

### Aos habitantes das aldeias

#### AOS AGRICULTORES I

A imprensa periodica tem recommendado calorosamente ás populações ruraes e em especial aos agricultores, que comprem o

Almanach das Aldeias para 1900

Nada mais interessante que este precioso livrinho de 160 paginas, in-8.º onde se encontra o calendario usual, e o calendario agricola e seguidamente interessantes artigos, firmados por distinctissimos escriptores, sobre viticultura, agricultura, arboricultura, tecnologia rural, zootecnia, apicultura, material agricola, etc. Muitos d'estes artigos são acompanhados com primorosas illustrações que esclarecem e completam o texto.

Custa apenas 160 réis

Vende-se nas principaes livrarias do paiz, e é remetido na volte do correio a todas as pessoas que o requisitem, enviando a respectiva importancia (150 réis) ao director da «Gazeta das Aldeias», rua do Costa Cabral, 1216, Porto.

## REVISTA AGRICOLA

Orgão dedicado aos interesses, progresso, fomento e defesa da agricultura portugueza

Proprietario e director  
Dr. Antonio José da C. Magalhães

### Preços d assignaturas

Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, 3\$000 réis; provincias ultramarinas, 4\$000; Brazil (moeda forte), 7\$000; paizes da união postal, 21 fr.; fac. avulso 400 rs.

### Preços dos annuncios

Uma pagina, 3\$000 réis; 1/4 de pag. 2\$500; 1/2 pag. 2\$000; 1/3 de pag. 1\$600; 1/6 de pag. 1\$200  
As assignaturas são pagas adelantadamente, continuando até avise em contrario.

Enviem-se numeros specimens a todas as pessoas que os requisitarem.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao dr. Antonio Magalhães, praça do Marquez de Pombal, 111 —Porto.

### Folhetins Humorísticos

#### Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 reis cada fasciculo.

Pedidos á livraria editora Caetano Simões, Alameda da Aurora, 821, —Lisboa.

### O INSURRECTO

Monologo dramatico, baseada nos acontecimentos de Cuba. Representado e sempre applaudido Preço 60 réis.

### Uma conspiração a bordo

Episodio da primeira viagem do Vasco da Gama á India. Narrativa historica com o retrato e facsimiles de Gama e gravura da nau S. Gabriel. Preço 40 réis.

Vendem-se nas livrarias e kiosques. Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo António, 89 e 91. Lisboa.

### EDIÇÃO PORTATIL

## CODIGO CIVIL

Carta de lei de 4 de julho de 1877 conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio A Livraria=Cruz Coutinho e Editora, Rua dos Caldeireiros, —Porto.

### Legislação do Professorado Primario CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1896 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrução primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclaroceram as leis reguladoras dos serviços de instrução primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de Legislação, e muitas outras insinuações para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues, rua d'Alalaya 183, 1. —Lisboa.



**A MODA ILLUSTRADA**

o rnal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 900  
2.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANTONIO NOBRE

**SO**

2.ª edição  
Preço. . . . 800 réis

Guillard, Aillaud & C.ª  
Rua Aurea 242-1—Lisboa.

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75

A distribuição principia em janeiro, e se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

**O SELVAGEM**

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

edição illustrada com creanças e gravuras.

ASSIGNATURA PERMANENTE

**O FILHO DE DEUS**

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entredo do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmera da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosímeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade de tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, egual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que comprara o editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

**DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE**  
**viagem de Vasco da Gama á India**

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e do Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

**E um grandioso panorama de Belem**

Brindec a todos os assignadores d'assignaturas nas condições das prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

**O maior successo dramatico dos últimos tempos!**

LOUIS BOUSSENAUD

**ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE**

Sensacional trabalho dramatico

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Bousseaud offerecera a empreza de «O Seculo» um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75x60 e reproducção de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gameiro, representando

**A LEIURA DOS LUZIADAS**

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a corte de El Rei D. Sebastião)

**60 RÉIS**  
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

**300 RÉIS**  
O livro de 5 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Uma caderneta por semana

Um livro todos os mezes

O Romance d'uma rapariga pobre é um extraordinario trabalho dramatico, de captivador entredo.

O Romance d'uma rapariga pobre é a historia de uma filha do povo, opressa, modesta e humilde, de uma formosura subjungante, de uma honestidade a toda a prova.

O Romance d'uma rapariga pobre é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O Romance d'uma rapariga pobre está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como tal, possui as qualidades precisas para agradar á maioria do nosso publico. É o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á Empreza do jornal O SECULO—Rua Formosa, 43—Lisboa.

**A MODA ELEGANTE**

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIO Guillard, Aillaud & C.ª

Paris — 96, Boulevard Montparnasse  
Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.ª

Portugal	Assignatura	Brazil
4\$000 réis	Um anno	28\$000 réis
2\$100 "	Seis mezes	15\$000 "
1\$100 "	Tres mezes	8\$000 "
100 "	N.º e molde cortado	1\$000 "
	O numero com um molde cortado e	
150 "	figurino colorido	1\$200 "

Editores BELEM & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

**A FILHA MALDITA**

POR

ÉMILE RICHEBOUG

(2.ª EDIÇÃO)

Auctor dos romances: *A mulher fatal, A martyr, O marido, A avó, Os filhos da millionaria, O selvagem e A viuva millionaria*, que tem sido lido com geral agrado

Brinde a todos os assignantes; Um cromo representando um grandioso panorama de Lisboa

Achando-se esgotada a primeira edição do romance A FILHA MALDITA, os editores, não podendo satisfazer os muitos pedidos que constantemente recebem d'esta obra, tanto do paiz como do Brazil, resolveram publicar uma segunda edição, e abrir uma nova assignatura, offerecendo no fim dos tres pequenos volumes, de que ella consta, um magnifico brinde a cada assignante.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

50 réis cada caderneta semanal. . . . . Pagos no acto da entrega  
450 réis cada volume brochado. . . . .

Assigna-se: em Lisboa, no escriptorio dos editores Belem & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26, e nas principais livrarias.

No Porto: na livraria Chardron dos srs. Lello & Irmão e nas dos srs. José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves, Eduard de Tavares Martins, e recebem tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Fernandes Thomez, 509 e o sr. Francisco da Silveira Monteiro, rua do Bonjardim, 834.

E em todas as terras do reino, ilhas, ultramar e Brazil, onde a Empreza tem correspondentes.

**Gazeta das Aldeias**

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos nreos

Colaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Lentes, do Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa, directores e professores de escolas agricolas de Portugal; medicos, pedagogos, engenheiros, chimicos, agricultores, agronomos, veterinarios, botanicos, esportistas, etc.

**assignatura para 1899**

Em 3 de Janeiro proximo entrou no despacho a Gazeta das Aldeias, 3.ª anno da publicação a Gazeta das Aldeias, que é amigo e defensor dos lavradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do paiz. Publica-se aos domingos, com 12 paginas de mais provelha e variada leitura, e custa apenas 2\$000 réis por anno ou 1\$000 réis por semestre.

A Gazeta das Aldeias tem merecido da imprensa periodica os maiores louvores e é considerada como um dos melhores e mais interessantes publicos da patria.

O meio mais simples de fazer assignatura é mandar o nome e morada o director do correio em bilhete postal dirigido ao Director da Gazeta das Aldeias — PORTO. Ma assigna-se tambem na SEDE DA EMPREZA — Rua do Com. Castel, 1216—PORTO

COLLEÇÃO DE PAULO DE KOCK

**O AMANTE DA REA**

Traducção de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

**40 réis — CADA SEMANA — 40 réis**

Em Lisboa, Porto e Coimbra — Nas provincias, fasciculos de 96 pag. 120 rs. de tres em tres semanas

A obra terá um volume e o seu preço não excederá a 400 réis.

OBRAS PUBLICADAS

O Coitadinho, 1 volume . . . . . 600	O meu vizinho Raymundo, 2 vol. illustrados . . . . . 850
Zizina, 1 vol. illustrado . . . . . 600	A Casa Branca, 2 vol. il. . . . . 800
O homem dos tres calções, 1 vol. illustrado . . . . . 600	Fidalgos e Plebeus, 2 vol. illustrados . . . . . 1000
O Irmão Jacques, 2 vol. illustrados . . . . . 800	Um bom rapaz, 2 vol. illustrados . . . . . 700
A Irmã Anna, 2 vol. illustrados . . . . . 800	Mulher, marido e amante, 2 vol. illustrados . . . . . 800
O Bigode, 2 vol. illustrados 700	

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, Travessa da Queimada, 34—Lisboa.